



Universidade de Brasília – UnB

Instituto de Letras – IL

Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução – LET

Curso de Graduação em Letras - Tradução Espanhol

JÉSSICA SOUSA BARBOSA

**Música em tradução: uma leitura textual e visual das composições  
musicais da Galinha Pintadinha**

Brasília – DF

2024

JÉSSICA SOUSA BARBOSA

## **Música em tradução: uma leitura textual e visual das composições musicais da Galinha Pintadinha**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução da Universidade de Brasília, como requisito à conclusão da disciplina Projeto Final do Curso de Tradução e obtenção do grau de Bacharel em Letras – Tradução Espanhol.

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> María del Mar Paramos Cebey

Brasília – DF

2024

JÉSSICA SOUSA BARBOSA

## **Música em tradução: uma leitura textual e visual das composições musicais da Galinha Pintadinha**

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado no Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução da Universidade de Brasília, como requisito à conclusão da disciplina Projeto Final do Curso de Tradução e obtenção do grau de Bacharel em Letras - Tradução Espanhol, aprovado pela seguinte comissão examinadora:

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> María del Mar Paramos Cebey  
(Orientadora)

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sandra María Pérez López

---

Prof.<sup>a</sup> Adriana de Jesus Pereira

Brasília – DF  
2024

## AGRADECIMENTOS

Gostaria de registrar minha profunda gratidão a todos que colaboraram para que este trabalho se tornasse realidade. Primeiramente, agradeço a Deus, por me conceder a saúde necessária para chegar até aqui.

Meu sincero apreço vai para minha mãe, Genelúcia, que sempre esteve ao meu lado, oferecendo apoio incondicional, mesmo nos momentos em que pensei em desistir. Ela sempre reconheceu meus esforços e frequentemente aparecia com lanches à noite, permitindo que eu me dedicasse completamente a esta importante tarefa.

Agradeço também ao meu irmão, Marcello que, apesar de suas brincadeiras e distrações com jogos, sempre parava para me ajudar – seja trazendo lanches ou prestando qualquer tipo de assistência que estivesse ao seu alcance.

E não posso esquecer dos meus amigos Thata, Thami, Jessi e Ernani; sou muito grata por todo o incentivo que vocês me deram para seguir em frente. Vocês foram fundamentais tanto neste projeto quanto em toda a minha trajetória acadêmica.

Sou grata à minha orientadora María del Mar, pela paciência que demonstrou ao longo de todo o desenvolvimento deste projeto. Mesmo diante das várias mudanças de tema, ela me apoiou em todas as decisões e, graças a seu vasto conhecimento, conseguimos concluir este trabalho.

Agradeço também às minhas amigas da Universidade de Brasília, que tornaram meus oito anos repletos de aprendizado, festas e histórias incríveis.

Reconheço a importância da Universidade de Brasília, por me oferecer uma rica bagagem de conhecimentos e amizades durante esses longos anos; sou muito grata por tudo o que vivi.

Por fim, mas não menos importante, agradeço a mim mesma por ter enfrentado diversos desafios e ter conseguido chegar até aqui para finalmente me formar na minha primeira graduação.

## RESUMO

O presente trabalho tem a finalidade de analisar a tradução de músicas infantis considerando os elementos textuais e visuais, com foco nas obras "Galinha Pintadinha" (2006) e "A Baratinha" (2008), bem como suas versões em espanhol, "Gallina Pintadita" (2016) e "Cucarachita" (2014). O principal objetivo deste projeto é desvendar as estratégias de tradução utilizadas, as razões que levaram a essas decisões tradutórias e as repercussões culturais e sociais das adaptações realizadas. Esta investigação se baseou nas perspectivas dos Estudos da Tradução, principalmente no Princípio de Pentatlo, de Peter Low (2005), e na relação entre o texto e a imagem, desenvolvida por Jucimara Sobreira Campos (2011). Como resultado, foram elaborados comentários sobre questões acerca de como foram feitas as traduções considerando tanto aspectos linguísticos quanto visuais.

**Palavras-chave:** Galinha Pintadinha; A Baratinha; Tradução de Literatura Infantil; Relação Texto-Imagem.

## RESUMEN

El objetivo de este trabajo es analizar la traducción de canciones infantiles teniendo en cuenta elementos textuales y visuales. Se estudian en concreto las obras “Galinha Pintadinha” (2006), “A Baratinha” (2008), así como sus versiones en español, “Gallina Pintadita” (2016), “Cucarachita” (2014). El objetivo principal de este proyecto es desvelar las estrategias de traducción utilizadas, las razones que llevaron a estas decisiones de traducción y las repercusiones culturales y sociales de las adaptaciones realizadas. Esta investigación se basó en las perspectivas de los Estudios de Traducción, principalmente el Principio del Pentatlón, de Peter Low (2005), y la relación entre texto e imagen, desarrollada por Jucimara Sobreira Campos (2011). Como resultado, se comentaron cuestiones sobre cómo se realizaron las traducciones considerando tanto los aspectos lingüísticos como los visuales.

**Palabras clave:** Gallina Pintadita; Cucarachita; Traducción de Literatura infantil; Relación Texto-Imagen.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: A Galinha Pintadinha e seus criadores

Figura 2: Galinha Pintadinha

Figura 3: A Galinha Pintadinha e o Galo Carijó

Figura 4: Galo Carijó desenho e o Galo Carijó real

Figura 5: Galo Carijó usando paletó e o “*Gallo Corocó*” usando relógio

Figura 6: Doutor, Peru e a enfermeira, Urubu

Figura 7: Peru real, Urubu-de-cabeça-vermelha, Urubu-de-cabeça-preta

Figura 8: A Baratinha

Figura 9: A Baratinha com as saias

Figura 10: Anel da barata; Anel de Circonita

Figura 11: Minissaia Balonê

Figura 12: Barata com a saia e balões

Figura 13: Barata dentro de uma bolha

Figura 14: Vestido de babado; Vestido “plisado”

Figura 15: Barata no ônibus

## SUMÁRIO

<b>AGRADECIMENTOS</b> .....	4
<b>RESUMO</b> .....	5
<b>RESUMEN</b> .....	6
<b>LISTA DE FIGURAS</b> .....	7
<b>SUMÁRIO</b> .....	8
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	9
<b>CAPÍTULO I: LITERATURA INFANTIL EM TRADUÇÃO</b> .....	11
1.1 Literatura infantil .....	11
1.2 Relação texto-imagem na literatura infantil .....	12
1.3 A tradução de canções infantis .....	13
1.4 A Galinha Pintadinha .....	17
1.4.1 A galinha em tradução: La Gallina Pintadita .....	20
<b>CAPÍTULO II - A GALINHA PINTADINHA: COMENTÁRIOS SOBRE A TRADUÇÃO AO ESPANHOL</b> .....	21
2.1. Metodologia .....	21
2.2. A Galinha Pintadinha - La Gallina Pintadita .....	22
2.3. A Baratinha - Cucarachita .....	26
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	35
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	36
<b>ANEXO</b> .....	38



## INTRODUÇÃO

A literatura destinada ao público infantil tem sido fundamental na educação de novos leitores desde o século XVII, época em que escritores passaram a criar obras voltadas especialmente para as crianças. Essa tradição literária, repleta de variedade e riqueza, adaptou-se ao longo do tempo, acompanhando as transformações sociais e culturais.

Um exemplo de literatura infantil é o desenho brasileiro A Galinha Pintadinha, que surgiu em 2006 com objetivo de trazer alegria às crianças. Essa simpática galinha, acompanhada do seu “marido”, o Galo Carijó, conquistou o público com suas canções animadas, que apresentam melodias simples e repetitivas. Essas músicas desempenham um papel importante no desenvolvimento infantil, contribuindo para a ampliação do vocabulário, pois a repetição facilita a memorização de palavras. Além disso, as canções incentivam movimentos como dançar, bater palmas e imitar gestos que as crianças veem e ouvem no desenho.

O sucesso do desenho infantil foi tanto que, em pouco tempo, ultrapassou as fronteiras brasileiras e, graças à tradução, chegou a países como Espanha, França, Rússia, China, Estados Unidos, e a todos os países hispano-americanos. Com a tradução, conseguimos disseminar informações e conhecimentos de diversas disciplinas. Infelizmente, a tradução na literatura infantil ainda não recebe a atenção devida de teóricos e editoras, o que torna escassos os estudos especificamente voltados para a tradução literária para este público. Contudo, no ritmo acelerado do mundo atual, existe uma crescente demanda por parte de tradutores e editoras para que tudo seja traduzido rapidamente. Um exemplo disso é a Galinha Pintadinha, que hoje é amplamente conhecida e já foi traduzida para idiomas como espanhol e inglês, tudo isso fruto do trabalho de tradução.

Para este trabalho, foram escolhidas as composições musicais intituladas “Galinha Pintadinha” e “A Baratinha”, e suas respectivas traduções à língua espanhola, “*Gallina Pintadita*” e “*Cucarachita*”. A partir disso, o objetivo principal deste estudo é analisar as traduções dessas composições sob os aspectos textuais e visuais, além de compreender como a pessoa que traduziu abordou cada uma dessas traduções e quais foram as motivações por trás de suas escolhas. Os objetivos

específicos deste trabalho são: a) comparar as traduções com os textos originais; b) analisar a adaptação visual.

Este trabalho justifica-se com o fim de evidenciar o quão fascinante e desafiadora pode ser a tradução, com a ampliação do conhecimento sobre práticas de tradução na música para crianças. A análise das traduções de canções infantis é fundamental para entender como os valores culturais são transmitidos entre diferentes idiomas e sociedades. Ao explorar as estratégias e intenções por trás do trabalho de quem traduziu, busca-se oferecer reflexões significativas que possam orientar futuras traduções, assegurando que sejam fieis ao material original e ao mesmo tempo acessíveis ao novo público-alvo.

Para isso, este trabalho organiza-se em dois capítulos, a saber: o capítulo 1, Literatura infantil em tradução; e o capítulo 2, A Galinha Pintadinha: comentários sobre a tradução ao espanhol.

O primeiro capítulo aborda a fundamentação teórica, onde são explorados os principais conceitos ligados à literatura infantil, além da interação entre texto e imagem nesse contexto. Também se discute a tradução na literatura infantil, tanto textual quanto visual, incluindo a tradução de canções destinadas ao público infantil e um breve histórico da Galinha Pintadinha.

No segundo capítulo, é detalhada a metodologia empregada na análise das canções traduzidas. São apresentados os procedimentos utilizados para a coleta e análise dos dados, assim como os critérios que guiaram a seleção das canções incluídas no corpus do estudo. A análise se concentra nas traduções sob uma perspectiva textual, analisando as estratégias de tradução adotadas, as escolhas linguísticas e as possíveis mudanças de significado em relação aos originais. Além disso, são avaliados os elementos visuais nas versões traduzidas das canções, sendo explicada a origem da palavra no original, juntamente com fotos. Por fim, abordam-se as motivações dos tradutores e suas influências sobre as adaptações textuais e visuais, visando a compreender os fatores culturais, sociais e contextuais que influenciaram as decisões de tradução.

## **CAPÍTULO I: LITERATURA INFANTIL EM TRADUÇÃO**

### **1.1 Literatura infantil**

Os registros mais antigos da literatura infantil podem ser encontrados a partir do século XVII com Fénelon (1651-1715). O intuito era promover a educação moral das crianças de uma forma mais lúdica (Silva, 2010). Esses textos apresentavam narrativas com uma estrutura maniqueísta, e estabeleciam uma clara distinção entre o que era considerado bom, e deveria ser assimilado, e o que era mau, por consequência, deveria ser evitado. Passada de geração em geração, essa forma lúdica de ensinar algo às crianças se tornou uma tradição que permanece nos dias atuais, sendo possível encontrar seus elementos em diversos contos de fadas, fábulas e outras obras contemporâneas.

A origem dessa forma literária está intimamente ligada à Pedagogia, o que faz com que se confunda seu aspecto artístico com sua função educativa. Assim, é possível investigar mais a fundo a visão que se tem da criança e a trajetória dessa literatura, que, como afirma Silva (2010), tem sido frequentemente subestimada em termos artísticos desde sua criação até o presente momento.

Ao pensarmos sobre a literatura infantil, é fundamental considerar seu público-alvo: a criança. Até o século XVII as crianças viviam como os adultos, não existia um universo infantil distinto ou uma percepção diferenciada da infância. Dessa forma, não se escrevia especificamente para este público, pois as crianças não eram vistas socialmente como seres diferentes dos adultos: usavam roupas semelhantes, frequentavam os mesmos ambientes familiares e sociais, além de também estarem envolvidas nas atividades laborais, como as pessoas de mais idade.

A partir do século XVIII, segundo afirma Silva (2010), a criança passou a ser vista, e considerada, como um ser diferente dos adultos, possuindo suas próprias necessidades e características. Com isso, houve um distanciamento da vida adulta e elas passaram a receber uma educação que as preparasse para uma fase futura.

Atualmente, a criança é vista como um ser que demanda cuidados diferenciados segundo a sua faixa etária. Sendo assim, os adultos começaram a idealizar a infância. Neste cenário, a criança é vista como um ser dependente do adulto, em virtude da sua inexperiência como um mundo ao redor. Até os dias de hoje,

muitos têm a visão de que a infância é um período de alegria, inocência e falta de compreensão da realidade. Assim, os livros que refletem essa visão são escritos com a intenção de educar e auxiliar as crianças a lidarem com a realidade (Silva, 2010).

## **1.2 Relação texto-imagem na literatura infantil**

Pascolati (2017) considera que falar sobre literatura infantil nos leva de volta ao ato ancestral de contar histórias, ou seja, é um voltar ao verbo. O curioso é que as palavras não apenas criam imagens mentais do que é narrado, mas também uma infinidade de representações que são entendidas nas conexões simbólicas e imaginativas de cada cultura. O próprio ato de narrar vem acompanhado de entonações que levam o ouvinte a um suspense silencioso, expressões faciais que dão vida aos personagens, e gestos que conseguem criar os mais variados objetos, ambientes ou situações. Sendo assim, desde o início, o verbo já se transforma numa imagem.

De acordo com Linden (2011), no universo da literatura infantil a ilustração tem ganhado um papel cada vez mais relevante. Isso se deve tanto ao avanço das técnicas e tecnologias de edição quanto à percepção do mercado, que vê o leitor moderno como um indivíduo imerso no universo visual de forma muito mais profunda do que era na década de 1960, quando os livros ilustrados começaram a se destacar (Pascolati, 2017).

Segundo Pascolati (2017), a contribuição da imagem influencia diretamente a maneira como a narrativa é conduzida e sugere direções para a imaginação, destacando a conexão entre imagem e texto. Isso ajuda no trabalho do professor em sala de aula e dos orientadores de leitura em distintos contextos.

Pascolati (2017) faz algumas contribuições sobre o papel das ilustrações da literatura infantil como a “Narratividade em livros de imagem” Ela diz que, no livro de imagem, o visual revela toda sua força. Distante da palavra, cada elemento narrativo nesse formato deve estar fundamentado na imagem: ambiente, tempo, personagens, contexto narrativo, desenvolvimento do conflito e sua resolução; tudo é transmitido pelo visual. Assim, no livro-imagem é fundamental investigar como a narratividade se forma por meio da imagem.

Há ainda a “ilustração descritiva: entre o revelar e o esconder”, onde a ilustração também desempenha um papel crucial na formação e descrição de

personagens. O desenvolvimento de personagens é um elemento narrativo que se entrelaça com a descrição e ganha relevância ao evidenciar como esse processo é realizado pela imagem, de maneira exclusiva ou prioritária, para estabelecer a visão infantil através da qual a história é revelada. Sendo assim, a ilustração vai além de simplesmente moldar um personagem, pois ela o faz sob o ponto de vista das crianças, refletindo a forma como elas concebem essas figuras (Pascolati, 2017).

Nunes e Gomes (2014) afirmam que, nos livros de literatura infantil, as ilustrações desempenham um papel crucial, ao enriquecerem as obras. Elas não apenas atraem as crianças pela sua estética, mas também auxiliam na narrativa. Por essa razão, os mediadores de leitura não devem subestimar essa dimensão visual. É fundamental perceber que a leitura vai além das palavras, trata-se de um processo que envolve uma compreensão ampla tanto do texto quanto das imagens. Isso ressalta a importância de formar, desde cedo, leitores capazes de interpretar imagens.

Em seu artigo “Relação entre imagem e texto na tradução do livro infantil *Commotion in the ocean*”, Campos (2011) aborda a questão da tradução, tanto de textos quanto de elementos visuais, argumentando que a literatura infantil deve ser entendida além do mero texto escrito. O tradutor deve considerar a conexão essencial entre o texto e as imagens. Na análise do livro "*Commotion in the Ocean*", ela destaca que as ilustrações são cruciais para guiar as escolhas do tradutor, limitando ou orientando as alternativas disponíveis. Esse ponto se torna ainda mais relevante ao tratar da tradução de músicas para o público infantil, pois a harmonia entre texto e imagem é fundamental para prender a atenção das crianças e transmitir a mensagem de forma eficaz.

### **1.3 A tradução de canções infantis**

Peter Low (2005), estudioso da área da tradução musical, afirma que uma tradução dessa modalidade deve seguir cinco critérios base para alcançar a sua melhor performance.

O primeiro a ser analisado é a cantabilidade, que busca tornar a música interpretável. Neste critério é levada em consideração a ênfase das sílabas, dos versos, o ritmo e o tempo da canção.

Logo depois, analisa-se o sentido, ou seja, a mensagem que o texto quer passar; neste caso o critério em questão apresenta mais flexibilidade, pois é possível o uso de sinônimos, desde que se respeite a mensagem original.

O terceiro critério leva em conta a invisibilidade do tradutor, quer dizer, quanto mais natural for o processamento da canção aos ouvidos do público-alvo, mais bem sucedido em seguir o critério proposto pelo teórico, o da naturalidade.

Seguindo este processo, o ritmo é o próximo a ser levado em consideração, em que, assim como no critério anterior, o profissional possui uma flexibilidade em trabalhar, desde que se concentre nas características silábicas e tônicas do original.

Por último, é trabalhada a rima, ponto em que o tradutor deve priorizar os fundamentos anteriores. De acordo com Low, esta deve ser deixada de lado em favor das anteriores. Não deve ser esquecida, mas adaptada levando em consideração as propostas do original e mantendo a sua mensagem (Escobar, 2021).

Low (2013) apresenta ainda três estratégias de tradução que podem se aplicar às músicas, em específico, os versos. Segundo a teoria do autor, primeiramente temos a substituição. Esta se aplica, nas versões de canções, quando não se consegue encontrar palavras ou expressões chave para tradução. Este tipo de estratégia foca em manter o ritmo da música. A segunda estratégia é a adaptação, em que os elementos chave podem ser encontrados, porém em detrimento de outros elementos como o ritmo e a rima. A terceira estratégia defendida por Low é a tradução, quando todos os critérios importantes são mantidos com um nível razoável de fidelidade semântica.

De acordo com Verdolini (2012), nas últimas décadas houve extensas discussões sobre tradução com diversas abordagens emergindo sobre seu significado, objetivos, postura, interações com outras ciências e perspectivas futuras. Isso ampliou as ferramentas teóricas disponíveis para reflexão sobre o tema. O que sempre esteve presente nesses debates é a necessidade clara e inegável da tradução. Assim, fica evidente que a tradução desperta interesse em nosso mundo em constante mudança.

Segundo Verdolini (2012), é graças à tradução que temos a capacidade de compartilhar informações e saberes em diversas áreas do conhecimento. Ela se apresenta como uma forma de entender o ambiente ao nosso redor, os diferentes universos culturais e as variadas políticas. Além disso, a globalização evidenciou que

as culturas dependem uma das outras para promover seu crescimento político, econômico e social.

Sendo assim, a área infanto-juvenil precisa ser melhor explorada em campos de conhecimento, como a tradução de poemas, ou aspectos psicanalíticos da tradução, por exemplo, se consideradas as dificuldades nos processos tradutórios de tais obras. Para Lathey (2006), é raro encontrar pesquisas relevantes sobre o tema. A tradução de literatura infantil nos Estudos da tradução continua sendo ignorada por teóricos, editores e instituições acadêmicas. Lathey (2010) aponta que, embora a tradução de obras infantis no par linguístico português-inglês remonte à Idade Média e haja um interesse crescente por esse tipo de literatura traduzida, não existe uma história abrangente que explore essa importante faceta da literatura (Verdolini, 2012).

Retomando o pensamento de Verdolini (2012), a literatura, como parte fundamental da cultura, passou por inúmeras transformações. Essas mudanças ocorreram não apenas em sua essência, devido à necessidade de compartilhar novas ideias e informações para satisfazer diferentes interesses, mas também, e principalmente, na maneira como se conduz a tradução, a editoração e a distribuição. A velocidade do mundo atual impactou o mercado editorial. Hoje em dia, é cada vez mais necessário lançar novos livros e garantir que obras *best sellers* no exterior sejam rapidamente traduzidas para o nosso idioma.

A globalização e a velocidade das informações impõem a necessidade de uma literatura que seja mais dinâmica e fluida. Crianças e jovens têm acesso constante a tudo. A rápida divulgação dos produtos e sua presença na mídia requerem do mercado traduções ágeis, para que a produção se expanda para outros países de maneira mais vantajosa financeiramente (Verdolini, 2012). Neste sentido, o livro, muitas vezes, vai além de ser apenas uma fonte de diversão para crianças e jovens; sua principal função é facilitar o aprendizado. Por esse motivo, é essencial explorar profundamente o universo desses pequenos leitores, ajudando assim a torná-los leitores ativos e concentrados. E o setor de tradução deve estar envolvido nessa tarefa.

Uma das consequências mais notáveis da globalização, de acordo com Chorão (2012), foi a democratização e a banalização do mercado de informações e entretenimento. O número de produções audiovisuais cresceu de forma significativa, impulsionado pelo avanço das novas tecnologias e pela presença constante dos meios de comunicação em massa em uma escala global. Dentro do contexto dos

jovens, a ampla apreciação de conteúdos audiovisuais ajudou a formar um novo perfil de espectador que se mostra mais acostumado à combinação de imagem e palavra em movimento, tanto na tela da televisão quanto na do computador. (Chorão, 2012).

A tradutora e intérprete Laila Compan (2022) argumenta em seu vídeo Habilidades para trabalhar com tradução audiovisual (TAV)<sup>1</sup>, que o tradutor atuante na área de tradução audiovisual precisa desenvolver certas habilidades:

i) O conhecimento linguístico é a primeira delas. Assim como em qualquer campo da tradução, é fundamental que o tradutor possua um conhecimento sólido das línguas, tanto da língua nativa quanto da estrangeira; no entanto, a ênfase recai especialmente sobre a língua materna. Geralmente, as empresas preferem contratar tradutores nativos, pois frequentemente é necessário que o tradutor adapte o texto, especialmente em legendagens, onde ocorre a transposição da fala para a escrita.

ii) Ter uma excelente compreensão auditiva, pois é fundamental entender o que está sendo ouvido e não depender apenas de um roteiro, já que nem sempre haverá material de apoio disponível, e mesmo quando há, pode não ser preciso por estarem incompletos.

iii) Diz respeito à escrita. É importante saber pontuar corretamente o texto, seja em traduções para dublagem ou legendagem.

iv) Interpretação, é interessante observar o conteúdo, pois é necessário entender o que se passa na tela e em que momento da linha do tempo isso ocorre - passado, presente ou futuro - para determinar qual tipo de linguagem será aplicada, como uma linguagem mais culta, coloquial, com muitas gírias. Assim, é fundamental estar sempre alerta às alterações de cenário que podem ocorrer ao longo do vídeo.

Outro aspecto relevante na interpretação é a presença de letreiros, placas e sinalizações, que, em algumas ocasiões, surgem na tela como “uma semana depois”, “anos depois”. Em certos casos, essas informações não estão no roteiro e precisam ser incorporadas durante o processo de dublagem ou legendagem. Por isso, é crucial observar a cena e assistir atentamente para garantir uma interpretação adequada do conteúdo que será traduzido em séries, vídeos etc.

---

<sup>1</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IUozDQOPkqo> Acesso em: 23/08/2024.



v) A quinta e última habilidade refere-se à técnica, que envolve tanto os métodos empregados para realizar a tarefa quanto a forma de manusear as ferramentas necessárias para o trabalho.

Ao realizar essas traduções o objetivo não é apresentar uma tradução visível. Quanto mais autêntico e natural o conteúdo audiovisual parecer, melhor será. É fundamental evitar qualquer estranheza para o leitor ou espectador da tradução. Nesse aspecto, o tradutor deve permanecer discreto, permitindo que a percepção do leitor ou do público seja de que a obra foi criada na língua original.

Em seu vídeo “Tradução de conteúdo infantil”<sup>2</sup>, Compan (2023) diz que uma das principais preocupações na tradução para o público infantil, especificamente na dublagem, é a sincronização labial, já que é essencial que os lábios estejam em harmonia com o vídeo, evitando que pareça uma dublagem mal executada. Na legendagem, por outro lado, a preocupação é a leitura na tela, isto é, medir a quantidade de caracteres por segundo (CPS).

Nas traduções para conteúdos adultos há um limite de 15 a 20 caracteres por segundo, já em traduções de legendagem de conteúdo infantil o limite é de apenas 13 caracteres por segundo, dificultando ainda mais o trabalho do tradutor. O motivo desse limite menor de caracteres, é que as crianças têm uma leitura mais lenta, requerendo um tempo de leitura maior que o de um adulto, é necessário usar menos caracteres na legenda para facilitar essa tarefa (Compan, 2023).

Além disso, é necessário respeitar as instruções do cliente ao solicitar uma tradução de conteúdo infantil, pois, tanto na dublagem quanto na legendagem, é necessário ficar atento ao vocabulário que será utilizado, pois há palavras que não podem ser mencionadas.

#### **1.4 A Galinha Pintadinha**

Ao pesquisar sobre quem é a Galinha Pintadinha, descobre-se que é um projeto infantil de animação educacional brasileiro, idealizado pelos produtores Juliano Prado e Marcos Luporini voltado para músicas focadas ao público infanto-juvenil. A Galinha Pintadinha conquistou o status de um dos maiores fenômenos audiovisuais da história do Brasil.<sup>3</sup>

---

<sup>2</sup>Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=H0lxMwOHOsM&t=197s>. Acesso em 23/08/2024.

<sup>3</sup>Disponível em: [Galinha Pintadinha – Wikipédia, a enciclopédia livre \(wikipedia.org\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Galinha_Pintadinha) Acesso em 10/09/2024

A Galinha Pintadinha começou suas atividades em 2006, da mão dos publicitários Juliano Prado e Marcos Luporini (Calais, 2021), com a criação de um vídeo clipe intitulado “Galinha Pintadinha”, utilizando uma canção infantil clássica de domínio público com o objetivo de desenvolver uma animação para apresentar como parte do portfólio de seus trabalhos a uma emissora de televisão. Para facilitar essa apresentação, eles decidiram disponibilizar o vídeo no YouTube, plataforma que tinha chegado ao Brasil recentemente. Entretanto, a emissora não manifestou interesse pelo material (Calais, 2021).

**Figura 1: A Galinha Pintadinha e seus criadores<sup>4</sup>**



Fonte: Ricardo Dettmer

Contudo, essa não foi a primeira tentativa dos criadores. Desde o início dos anos 2000, Prado e Luporini já se aventuravam no mundo dos negócios, pelo que uma resposta negativa para eles não era inusitada. Prado, formado em Administração, chegou a criar uma empresa de cartões digitais que ofereciam mensagens carinhosas e animadas para compartilhamento virtual, em uma época em que a internet ainda era discada. Naquele período, enquanto trabalhava em uma agência de publicidade, ele se esqueceu da existência da Galinha Pintadinha por cerca de meio ano. No entanto, ao acessar o canal novamente, percebeu que o vídeo já acumulava mais de 500 mil visualizações.

---

<sup>4</sup> Com o primeiro vídeo viralizado em 2006, a personagem criada pelos publicitários Juliano Prado (à esquerda) e Marcos Luporini (à direita) é referência no mercado de licenciamento de produtos.

Apesar de não recordar o número exato de comentários, um aspecto ficou marcado na mente de Prado: as pessoas estavam solicitando mais vídeos da personagem. De certa maneira, o público desenvolveu uma afinidade por ela e desejava mais animações nesse estilo.

“A primeira música, a famosa da Galinha Pintadinha, na verdade, não é de nossa autoria. Trata-se de uma canção antiga que está em domínio público, assim como as tradicionais ‘borboletinha’ e ‘dona aranha’. O foco não estava na galinha. Poderia ter sido qualquer outro personagem”.

Isso relatou o publicitário, ainda surpreso com a forma como o destino jogou as cartas. “Não se tratou de uma estratégia planejada. Tudo aconteceu de modo orgânico” (Calais, 2021).

Entretanto, a perspectiva comercial dos colegas foi fundamental para transformar um simples videoclipe em uma marca de grande renome. Ao notarem o elevado número de visualizações e os inúmeros comentários solicitando mais conteúdos, Prado e Luporini logo começaram a planejar estratégias para capitalizar sobre a viralização. Naquele período, o YouTube ainda não havia sido integrado ao Google e não oferecia monetização para os criadores de conteúdo. Por isso, foi necessário fazer a transição da internet para produtos físicos. Com esse objetivo em mente, os sócios produziram mais 12 videoclipes infantis com canções clássicas, que foram lançados em DVDs e CDs, além de criarem um site próprio de e-commerce para comercializar esses produtos, que passaram a se chamar “Galinha Pintadinha e sua Turma” (Calais, 2021).

“Temos galinha em italiano, francês, japonês, chinês, alemão, espanhol, português e inglês”, conta Juliano Prado, um dos criadores da Galinha Pintadinha. Esse é o resultado do projeto internacional que começou em 2013 com a intenção de ir além da música e vender itens licenciados e produções de conteúdo. Depois da América Latina, Itália e Espanha, a marca buscou espaço em países culturalmente mais distantes do Brasil, como a Índia, o Japão e a China. “Às vezes não dá certo. A dublagem em alemão, por exemplo, ficou bem estranha”, brinca o empreendedor. “Mas temos que arriscar para conquistar.”

#### 1.4.1 A galinha em tradução: *La Gallina Pintadita*

Ao fazer uma busca na Internet sobre a "*La gallina pintadita*", encontramos o site oficial<sup>5</sup>, que é brasileiro, mas que também possui uma versão em espanhol. Nesse site é possível encontrar jogos, detalhes sobre shows, letras das músicas e os vídeos em espanhol, aos quais não conseguimos acessar, pois estamos fora do país de origem das traduções. No entanto, ao tentar descobrir a autoria da obra em espanhol, percebemos que o site não atribui créditos aos tradutores, deixando de mencionar os responsáveis pelas traduções.

Há alguns canais onde é possível ver e escutar a versão da Galinha Pintadinha em espanhol. No entanto, para este trabalho usamos as publicações do canal de YouTube intitulado Jeon Jung kook, que apresenta apenas a gravação "*Gallina pintadita y el gallo coroco*"<sup>6</sup>, publicado em 29 de março de 2016 e que, em agosto de 2024, acumulava mais de 1 milhão de visualizações, concretamente 1.651.698. Conforme mencionado anteriormente, isso ocorre sem dar crédito aos responsáveis pela edição do vídeo, legendas, nem tradução. Todavia, suspeitamos que o vídeo em análise tenha sido retirado do site oficial do grupo.

---

<sup>5</sup> Disponível em: <https://www.gallinapintadita.com/> Acesso em 23 de ago. de 2024.

<sup>6</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7TV2frbSPtU> Acesso em 15 de jul. de 2024.

## CAPÍTULO II - A GALINHA PINTADINHA: COMENTÁRIOS SOBRE A TRADUÇÃO AO ESPANHOL

### 2.1. Metodologia

Para realizar a pesquisa, inicialmente, escolhemos as canções “Galinha Pintadinha”, “A baratinha” e suas respectivas traduções, “*Gallina Pintadita*” e “*Cucarachita*”, por tratar-se de músicas infantis bastante conhecidas, tanto no meio infantil quanto no adulto. Em seguida, desenvolvemos uma proposta de analisar as propostas tradutórias, focando tanto nos aspectos visuais quanto nos textuais, de acordo com as teorias de Low (2005) com os cinco critérios para alcançar uma boa tradução; Low (2013) e as três estratégias de tradução, em específico para versos; Campos (2011) com a harmonia que a relação texto-imagem devem apresentar.

Nas canções da Galinha Pintadinha, as letras apresentam uma linguagem simples e abordam temas do dia a dia infantil, como animais e brincadeiras, facilitando a memorização e o canto em conjunto. A melodia simples e com um ritmo repetitivo de acordo com site “*Classroom Journey*” esse método “ajuda as crianças a discernir padrões, entender sequências e desenvolver um senso de discriminação auditiva. Isso, por sua vez, auxilia no desenvolvimento da consciência fonológica e compreensão da linguagem. Por meio da exposição à música, os jovens aprendizes ganham uma compreensão intuitiva da cadência e entonação cruciais para a comunicação eficaz e aquisição da linguagem.”<sup>7</sup>

Em termos visuais, as cores constituem um elemento fundamental da nossa experiência visual, e desde a infância, elas têm um papel significativo no desenvolvimento das crianças. Fomentar a percepção visual é crucial para o progresso cognitivo e criativo dos pequenos. (Cantinho pedagógico, 2023). Como Pascolati (2017) no cap. 1 deste estudo, afirma que a contribuição de imagem influencia diretamente a maneira como a narrativa é conduzida e sugere direções para a imaginação, destacando a conexão entre imagem e texto; Desse modo, personagens carismáticos, como a própria Galinha Pintadinha, estabelecem uma ligação emocional com os pequenos espectadores.

---

<sup>7</sup> ClassroomJourney. Acesso em 10 de set. de 2024. Disponível em: <https://classroomjourney.com/the-benefits-of-music-in-early-childhood-education/>

## 2.2. A Galinha Pintadinha - *La Gallina Pintadita*

O universo da Galinha Pintadinha é cheio de entretenimento, música e aprendizado, sendo bastante conhecida no Brasil e também em outros países, principalmente pelo público infantil. A Galinha Pintadinha é uma galinha de cor azul com pintas brancas na sua barriga, bico e pés amarelos e sua crista é vermelha.

Figura 2: Galinha Pintadinha



Fonte: Bromelia

Nos vídeos das músicas “Galinha Pintadinha” e “*Gallina Pintadita*”, “A Baratinha” e “*Cucarachita*” são utilizadas melodias simples e um ritmo repetitivo para facilitar a função de entreter as crianças.

Para a análise das canções, foram elaboradas tabelas com colunas intituladas como texto em português, texto em espanhol, vídeo em português e vídeo em espanhol. Nessas colunas, constam trechos da tradução e dos vídeos que sofreram alterações na tradução do português para o espanhol, conforme o material foi sendo estudado.

Na primeira canção “Galinha pintadinha” e “*Gallina Pintadita*”, o personagem principal é a Galinha Pintadinha, a canção retrata de maneira direta e repetitiva as características e comportamentos da mesma, como por exemplo “A galinha pintadinha e o galo carijó, a galinha usa saia e o galo paletó”. (Figura 2) A melodia da música é alegre fazendo com que as crianças sempre fiquem entretidas ao escutar e assistir seus vídeos.

**Figura 3: A Galinha Pintadinha e o Galo Carijó**



Fonte: Galinha Pintadinha

Na primeira música é possível observar os fragmentos dos textos em português e espanhol, onde “Galo Carijó” foi traduzido como “*Gallo Corocó*”.

Texto português	Texto espanhol	Vídeo português	Vídeo espanhol
A Galinha Pintadinha	La Gallina Pintadita	Retrato da galinha na parede em preto e branco	Retrato da galinha na parede em preto e branco
<b>e o Galo Carijó</b>	<b>y el Gallo Corocó</b>	Retrato da galo na parede em preto e branco	Retrato da galo na parede em preto e branco

O Galo Carijó tem como características sua cor azul com penas de tom lilás, bico e pés amarelos e sua crista vermelha. O dicionário Michaelis informa que os galos carijós da vida real têm uma penugem salpicada de branco e preto, e sua crista vermelha.<sup>8</sup> A título de curiosidade, durante as pesquisas para este trabalho, foi descoberto que carijó também é a denominação de uma tribo indígena que habitava várias áreas desde o Mato Grosso do Sul, se estendendo até o Rio Grande do Sul.

Durante uma pesquisa na internet sobre a raça do Galo Carijó em espanhol, não foram encontradas informações específicas. O resultado que se teve da pesquisa foi apenas sobre a “*Gallina Pedresa*”<sup>9</sup>, também conhecida como “*pollo pedrés*”, “*cuca* ou *franciscana*”, que é uma raça de aves originária da Cantábria, na Espanha. Essa pequena galinha é bem adaptada ao clima úmido da serra cantábrica e possui

<sup>8</sup> Michaelis. Acesso em 07 de set. de 2024. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/palavra/x53X/carij%C3%B3/#:~:text=3%20Diz%2Dse%20de%20galo,%20branco%20e%20preto%3B%20pedr%C3%AAs>.

<sup>9</sup> Wikipédia. Acesso em 10 de set. de 2024. Disponível em: [https://es.wikipedia.org/wiki/Pedresa\\_c%C3%A1ntabra](https://es.wikipedia.org/wiki/Pedresa_c%C3%A1ntabra)

características distintas: patas amarelas e despidas, quatro dedos, bico amarelo, crista simples e orelhas brancas.

**Figura 4: Galo Carijó desenho; Galo Carijó real; Gallina Pedresa**



Fonte: Galinha Pintadinha Fonte: Gerson Gerloff

Ao traduzirem “*Gallo Corocó*”, essa escolha foi efetuada levando em conta um dos critérios de Low, que é a rima. Assim, a seleção do nome “Corocó” para designar o galo provavelmente ocorreu para manter a rima, já que há uma repetição sonora nas palavras do texto original, uma vez que “Corocó” rima com “Carijó” e posteriormente com “*reloj*” no verso seguinte.

A tradução do termo “paletó” para a música é complicada, já que é preciso que tenha o mesmo número de sílabas (7 sílabas) e preserve a tônica final. Assim, eles optaram pela palavra “*reloj*”. Contudo, na versão brasileira, o galo não possui relógio, levando os responsáveis pela edição do vídeo a inserir um relógio no “pulso” do galo. Se a tradução fosse “chaqueta”, haveria perda de rima e ritmo da música, enquanto “*reloj*” se torna mais acessível para o público infantil. Nota-se que, ao traduzir este verso, foi feita uma utilização da relação entre texto e imagem para comunicar de maneira clara a intenção da tradução. Campos (2011) argumenta que o tradutor precisa levar em conta a ligação essencial entre texto e imagem, já que a sintonia entre esses elementos é crucial para prender a atenção das crianças e transmitir a mensagem de modo eficiente.

Texto português	Texto espanhol	Vídeo português	Vídeo espanhol
a galinha usa saia	la gallina usa falda	Aproximação do retrato mostrando que a galinha usa uma saia	Aproximação do retrato mostrando que a galinha usa uma saia
<b>e o galo paletó</b>	<b>y el gallo un reloj</b>	Retrato do Galo	Retrato do galo



		usando um paletó	usando um paletó e também um relógio
--	--	------------------	--------------------------------------

**Figura 5: Galo Carijó usando paletó e Gallo Corocó usando relógio**



Fonte: Galinha Pintadinha

A alteração sintática de “O doutor era o peru” para “*El pavo era un doctor*”, levando em consideração a estratégia de adaptação de Low, provavelmente foi pensada para manter o ritmo e a sílaba tônica final, ou seja, a rima; uma vez que, preservando estes aspectos tão importantes, o sentido original continua sendo o mesmo.

Texto português	Texto espanhol	Vídeo português	Vídeo espanhol
<b>O doutor era o peru</b>	<b>El pavo era un doctor</b>	O doutor é um peru de cor lilás	O doutor é um peru de cor lilás
a enfermeira era um urubu	la enfermera era un halcón	A enfermeira é um urubu de cor roxa	A enfermeira é um urubu de cor roxa

Como já foi mencionado, os vídeos da Galinha Pintadinha são todos bem coloridos, pois essa utilização de cores vivas é crucial para atrair a atenção das crianças. Fomentar a percepção visual é crucial para o progresso cognitivo e criativo dos pequenos (Cantinho Pedagógico, 2023).

Nesse mesmo trecho temos a imagem do doutor, que é um peru de cor lilás, com a carúncula vermelha e o bico amarelo. Como ele tem essa cor no desenho, não se sabe ao certo sua raça. Ao pesquisarmos sobre as características dos perus na plataforma Google, encontramos a informação de que geralmente sua coloração é

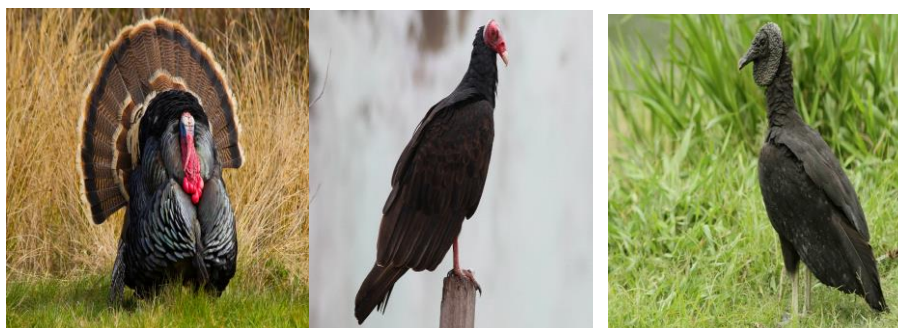
preta ou castanha e apenas o macho tem a carúncula.<sup>10</sup> A enfermeira é uma urubu de penugem roxa. Assim como o peru no desenho não tem sua cor real, motivo pelo qual não é possível definir sua raça, e descobrimos que existem duas espécies deles no mundo real: o urubu da cabeça-vermelha e o urubu-preto. (Figura 6 e 7).

**Figura 6: doutor, Peru e a enfermeira, Urubu**



Fonte: Galinha Pintadinha

**Figura 7: Peru real; Urubu-de-cabeça-vermelha; Urubu-de-cabeça-preta**



Fonte: Nick Biebach; Foto: Willian Menq

### 2.3. A Baratinha - *Cucarachita*

Na segunda canção “A Baratinha”<sup>11</sup> e “*Cucarachita*”, a personagem principal é a Barata. A canção conta a história de uma barata que se orgulha em dizer que tem vários objetos, mas na realidade ela não tem nada disso. Como em outras composições da Galinha Pintadinha, o ritmo e a letra são repetitivos e mudam apenas os objetos que a barata diz ter, como: roupas, etc, fazendo com que a música seja facilmente memorizável.

<sup>10</sup> Wikipédia. Acesso em 29 de ago. de 2024. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Peru\\_\(ave\)#:~:text=O%20peru%20%C3%A9%20uma%20ave,sobre%20o%20bico%20chamado%20car%C3%BAncula](https://pt.wikipedia.org/wiki/Peru_(ave)#:~:text=O%20peru%20%C3%A9%20uma%20ave,sobre%20o%20bico%20chamado%20car%C3%BAncula)

<sup>11</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=l7VsurR48Ew> Acesso em 23 de ago. de 2024.

Figura 8: A baratinha



Fonte: A Baratinha - Galinha Pintadinha

No primeiro verso a ser analisado houve uma mudança na tradução de “sete saias de filó<sup>12</sup>” para “*siete faldas media luna*”. Após essa análise percebe-se que o princípio do Pentatlo não foi devidamente usado, pois a quantidade de sílabas do texto original não foi preservada. Porém, utilizaram uma das estratégias de Low, a substituição, que consiste em manter o ritmo da música quando não se encontram palavras ou expressões chave. Desse modo, deduzimos que a pessoa que fez essa tradução optou por uma tradução não literal, fazendo que mesmo com essa troca a música ainda continuasse com o mesmo ritmo da música original.

Texto português	Texto espanhol	Vídeo português	Vídeo espanhol
A barata diz que tem	¿Cucaracha tú qué tienes?	barata está com sua banda	barata está com sua banda
<b>sete saias de filó</b>	<b>siete faldas media luna</b>	a barata tem sete saias de filó	a barata tem sete saias de filó
é mentira da barata ela tem é uma só	es mentira cucaracha tienes solamente una	a barata está apenas com uma saia	a barata está apenas com uma saia

A escolha de traduzir “*faldas media luna*” certamente se deve por uma questão de sonoridade e harmonia com a melodia da música, pode ter sido utilizada de forma figurativa e não para caracterizar um tipo específico de saia, pois na moda “*media luna*” não está ligada estilo real de saia.

Figura 9: A baratinha com suas saias

<sup>12</sup> filó ou tule, é um tecido leve, transparente e reticular.



Fonte: A Baratinha - Galinha Pintadinha

Outro verso interessante na análise é em que, no texto original, é feita a afirmação que “a barata diz que tem”, enquanto na tradução essa afirmação é transformada em uma pergunta. Provavelmente foi traduzida dessa forma para que coubesse na contagem de sílabas e, manter o ritmo da canção, utilizando a estratégia adaptação de Low devido a uma alteração sintática.

Em outro exemplo, a barata responde à pergunta dizendo que tem um “anel de formatura”, traduzido ao espanhol por “*anillo zirconita*”. A escolha foi feita para manter o ritmo, como a rima, embora não tenha preservado o real sentido do texto original.

Texto português	Texto espanhol	Vídeo português	Vídeo espanhol
<b>a barata diz que tem um anel de formatura</b>	<b>¿Cucaracha tú qué tienes? un anillo zirconita</b>	mostra a mão da barata com um anel laranja no dedo	mostra a mão da barata com um anel laranja no dedo
é mentira da barata ela tem a casca dura	es mentira cucaracha tu cabeza que es durita	o anel cai em cima da cabeça dela	o anel cai em cima da cabeça dela

O anel de formatura, de acordo com o site Virtual Joias, Alves (2022), teve origem na academia militar dos Estados Unidos em 1835, como uma forma de celebrar a conclusão dos alunos e identificar sua turma. No Brasil, ele se tornou um presente tradicional dos pais para os formandos, com as cores das pedras associadas

a significados específicos. Os símbolos no anel podem variar conforme o status do formando, sendo diferentes para oficiais e não oficiais<sup>13</sup>.

Aqui no Brasil, ele é usado no dedo anelar esquerdo, uma prática ligada à simbologia do deus sol, que representa prosperidade e sucesso profissional. Já nos Estados Unidos, o uso é feito na mão direita para evitar confusão com outros tipos de anéis. Apesar disso, não existem regras rígidas quanto ao seu uso; a escolha pode ser feita conforme a preferência pessoal, desde que se decida previamente para garantir o tamanho adequado.

De acordo com a RAE<sup>14</sup> “zirconita” significa “Gema artificial de óxido de circonio, usada en joyería a imitación del diamante.”<sup>15</sup>. De acordo com o site OKsilver (2024) foi o químico Martin Heinrich Klaproth quem descobriu o zircônio e o primeiro a criar zircões. “Circonita” ou “zirconita” é uma pedra preciosa de origem sintética, muito utilizada em joias. Feito com óxido de zircônio, seu formato cristalino e cúbico o torna muito semelhante ao diamante, por isso costuma ser escolhido como alternativa a esse mineral de alto custo. E os zircões se destacam pela estética, além do brilho e da transparência.

Os zircões caracterizam-se pela sua beleza e pela sua vasta gama de cores, razão pela qual são atualmente uma das gemas mais visíveis. (OKsilver, 2024).<sup>16</sup> Desse modo, a escolha que o tradutor fez para esse trecho da música foi bem interessante e coube muito bem com a tradução cantada, pois mesmo conhecendo a música original não soou estranho e ainda manteve o ritmo.

---

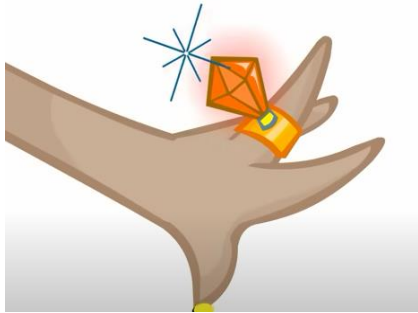
<sup>13</sup> Virtual Joias. Acesso em 29 de ago. de 2024. Disponível em: <https://virtualjoias.com/blog/anel-de-formatura-saiba-como-usar?srsId=AfmBOorX6S4oBH6HktJQYJO-sLNybaA11bq1zXyv3jruM2OgLWdYIOwu>

<sup>14</sup> Dicionário online da língua espanhola.

<sup>15</sup> Gema artificial de óxido de zircônio, usada em joias de imitação de diamante.

<sup>16</sup> OKsilver. Acesso em 29 de ago. de 2024. Disponível em: <https://www.oksilver.es/blog/circonita-que-es/#:~:text=La%20circonita%20o%20zirconita%20es,este%20mineral%20de%20alto%20coste>

Figura 10: Anel da barata



Fonte: A baratinha - Galinha Pintadinha

Anel de Circonita



Fonte: OKsilver

Em outro verso da música, aparece a expressão “*Dos zapatos de tacón*”, onde foi aproveitada a imagem do sapato para realizar a adaptação. Esta escolha foi crucial para a tradução deste verso ao ter sido levada em consideração a conexão de texto e imagem como aponta Campos (2011). A tradução foi baseada tanto no texto quanto na imagem, sendo esta última um apoio importante. Apesar da alteração, o princípio do Pentatlo foi preservado, tanto a letra original quanto sua tradução correspondem ao vídeo, embora não tenha sido mencionado na versão original que o sapato também possui salto.

Texto português	Texto espanhol	Vídeo português	Vídeo espanhol
a barata diz que tem <b>um sapato de fivela</b>	¿Cucaracha tú qué tienes? <b>dos zapatos de tacón</b>	barata está com um sapato de cor rosa e uma fivela dourada	barata está com um sapato de cor rosa e uma fivela dourada e é de salto
é mentira da barata o sapato é da mãe dela	es mentira cucaracha de tu mami ellos son	a mãe da barata usando o sapato de salto rosa, com fivela	a mãe da barata usando o sapato de salto rosa, com fivela

No fragmento a seguir podemos ver a barata usando “sete saias de balão” (“*siete globos de color*”, na tradução ao espanhol). Há, portanto, uma imprecisão na tradução se considerarmos tanto o texto escrito, como o cantado. No texto em português, está registrado que “a barata diz que tem sete saias de balão”, o que pode ser interpretado como tendo sete saias decoradas com balões, balões pendurados ou até mesmo com a forma de um balão.

No entanto, a saia balão ou balonê também é uma tendência de moda que vai e vem, e não é uma novidade no mundo da moda. Com seu volume e contorno arredondado, esse modelo se destacou na década de 1950 devido ao trabalho de designers como Cristóbal Balenciaga, o criador da Balenciaga. O efeito bufante ressurgiu com força nos excessos da década de 1980, ganhou uma nova interpretação nos anos 2000 e, em 2024, está de volta como destaque em diversos looks fashionistas. (Braga, 2024).

**Figura 11: Minissaia Balonê**



Fonte: Tendência balonê — Foto: Reprodução/Instagram @pplain.pp

Texto português	Texto espanhol	Vídeo português	Vídeo espanhol
a barata diz que tem <b>sete saias de balão</b>	¿Cucaracha tú qué tienes? <b>siete globos de color</b>	a barata está com sete balões pendurados em uma saia que a mesma está vestida, porém não são sete saias	a barata está com sete balões pendurados em uma saia que a mesma está vestida, porém não são sete saias

Na versão traduzida, a opção por “*siete globos de color*”, se refere apenas a “sete balões coloridos”. Os tradutores priorizaram a imagem do texto original, sem fazer alusão às saias. Contudo, ao assistirmos ao vídeo, tanto em português quanto em espanhol, percebemos que a barata realmente aparece vestindo uma saia com sete balões pendurados, tal e como é observado no texto traduzido ao espanhol.

**Figura 12: Barata com a saia e balões**



Fonte: A Baratinha - Galinha Pintadinha

Texto português	Texto espanhol	Vídeo português	Vídeo espanhol
É mentira não tem não <b>Nem dinheiro pra sabão</b>	es mentira cucaracha <b>ni burbujas de jabón</b>	a barata dentro de uma bolha de sabão e sequer aparece dinheiro como é mencionado na letra	a barata dentro de uma bolha de sabão

No fragmento acima o texto original “é mentira não tem não, nem dinheiro pra sabão” a referência sugere que ela está sem dinheiro, o que é curioso, já que no vídeo não é mostrado nada sobre dinheiro. Nele, aparece apenas a barata dentro de uma bolha de sabão, e provavelmente essa conexão foi criada apenas para manter uma rima. Por outro lado, a versão em espanhol “*ni burbujas de jabón*” se relaciona diretamente com o vídeo, como também foi mencionado em exemplos anteriores, já que a barata está, de fato, em uma dessas bolhas de sabão.

**Figura 13: Barata dentro de uma bolha**



Fonte: A Baratinha - Galinha Pintadinha

Também merece especial atenção a escolha realizada na parte do fragmento “um vestido de babado”, traduzido como “*un vestido bien plisado*”, pois a escolha



priorizou a sonoridade, ao se encaixar melhor na tradução, com a manutenção do ritmo. Embora mantendo uma diferença entre vestido “babado” e “plisado”, o sentido original do texto foi preservado, como veremos a seguir.

A barata diz que tem <b>um vestido de babado</b>	¿Cucaracha tú qué tienes? <b>un vestido bien plisado</b>	mostra a barata com um vestido de babado que está rasgado	mostra a barata com um vestido de babado que está rasgado
--	---	---	---

O vestido de babado apresenta várias camadas de tecido, que são dobradas ou franzidas para criar um efeito decorativo. Já o vestido “*plisado*” tem pregas ou dobras no tecido que conferem um aspecto texturizado e sofisticado. Esse efeito pode ser incorporado em diversas partes do vestido, como a saia, as mangas ou em detalhes como golas e punhos. Além de adicionar um toque especial à peça, o plissado oferece a vantagem de esconder imperfeições e ajuda a criar uma silhueta mais esguia. (Coimbra’s, 2024);

**Figura 14: Vestido de babado      Vestido “*plisado*”**



Fonte: Carolla Ferraro;



Fonte: Raymond Hall

Por fim, nos versos finais da composição musical “A baratinha” e “*Cucarachita*” a barata está indo embora com sua banda “As naftalinas” e no texto e vídeo original é possível escutar que “ela vai é de busão”, enquanto que no vídeo ela aparece dentro de um ônibus. Já na versão espanhola, a *cucarachita* vai mesmo de “*camión*”, talvez por não haver uma palavra equivalente a “busão”, desrespeitando o ritmo, devido à aceleração na versão da canção traduzida, mesmo sem alteração da imagem.

Texto português	Texto espanhol	Vídeo português	Vídeo espanhol
É mentira da barata <b>la vai é de busão</b>	es mentira, cucaracha <b>ella sólo va en camión</b>	mostra a barata dentro um ônibus com sua banda “as naftalinas”	mostra a barata dentro um ônibus com sua banda “as naftalinas”

Figura 15: Barata no ônibus



Fonte: A Baratinha - Galinha Pintadinha

Ao longo deste capítulo, foram analisadas as músicas infantis “Galinha Pintadinha”, “A baratinha” e suas respectivas traduções “*Gallina Pintadita*” e “*Cucarachita*”. Observou-se que, embora as traduções busquem manter a essência e a mensagem das canções, algumas adaptações são necessárias para adequar o conteúdo ao contexto cultural e linguístico do público-alvo. Conclui-se, portanto, que a tradução de músicas infantis não é um processo meramente literal, mas envolve uma série de decisões criativas que visam preservar a intenção original enquanto se adapta às particularidades do novo idioma. A partir dessas observações, chegamos às considerações finais, nas quais abordaremos as implicações desses resultados e faremos sugestões para investigações futuras na área.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo desvendar como foram feitas as traduções das composições infantis “Galinha Pintadinha” e “A Baratinha” na língua espanhola, “Gallina Pintadita” e “Cucarachita”, sob os aspectos textuais e visuais. Além disso, buscou-se compreender como a pessoa que traduziu abordou cada uma dessas traduções e quais foram as motivações por trás de suas escolhas.

Os resultados da análise mostraram que, do ponto de vista textual, as traduções conseguiram preservar a essência das canções originais, fazendo adaptações culturais para o público hispânico. As alterações visuais foram feitas com cuidado, de modo a manter o apelo visual e a identidade das músicas, assegurando que as animações se tornassem igualmente cativantes para as crianças que falam espanhol.

Este estudo contribui para a área de tradução ao evidenciar a relevância de levar em conta os elementos textuais e visuais na tradução de conteúdos multimodais, como canções infantis. A pesquisa demonstrou que as decisões tomadas pela pessoa que traduziu foram orientadas pela busca de equivalência cultural e funcional, com o objetivo de preservar o envolvimento e a assimilação pelo público-alvo.

Entretanto, uma das limitações deste estudo foi a análise concentrada em apenas duas canções, o que pode não refletir as diversas estratégias de tradução empregadas em outras obras da mesma série. Estudos futuros poderiam ampliar essa investigação, incluindo um maior número de músicas e examinando outros fatores, como a forma como o público infantil reage às traduções.

## REFERÊNCIAS

BRAGA, Estela. A saia balonê está de volta! Veja como aderir a tendência da vez. Marie Claire, 2024. Disponível em: <https://revistamarieclaire.globo.com/moda/noticia/2024/06/a-saia-balone-esta-de-volta-veja-como-aderir-a-tendencia-da-vez.ghtml> Acesso em: 29/08/2024

CALAIS, Beatriz. Galinha Pintadinha faz 15 anos, movimenta R\$3,5 bilhões e mira novos mercados. Revista Forbes, 2021. Disponível em: <https://forbes.com.br/forbes-money/2021/09/galinha-pintadinha-faz-15-anos-movimenta-r-35-bilhoes-anuais-e-mira-novos-mercados/#:~:text=Em%202006%2C%20os%20publicit%C3%A1rios%20Juliano,um%20portf%C3%B3lio%20de%20seus%20trabalhos.>

CAMPOS, Jucimara Sobreira. Relação entre imagem e texto na tradução do livro infantil Commotion in the ocean. Cadernos de Literatura em Tradução, n. 12, p. 321-330, 2011.

Cantinho Pedagógico, 2023. Explorando as cores: Atividades Divertidas para estimular a percepção Visual das Crianças. Disponível em: [Explorando as Cores: Atividades Divertidas para Estimular a Percepção Visual das Crianças \(cantinhopedagogico.com\)](https://cantinhopedagogico.com) Acesso em: 29/08/2024

CHORÃO, Graça Bigotte. Resultados preliminares de um estudo sobre tradução audiovisual infanto-juvenil: o caso da dobragem em Portugal. POLISSEMA—Revista de Letras do ISCAP, n. 12, p. 115-127, 2012.

COIMBRA ´S. Vestido Plissado: Descubra o Que É e Aprenda Como Usar!. Coimbra´s, 2024. Disponível em: [https://www.coimbrasfashion.com.br/blog/vestido-plissado-versatil-e-cheios-de-estilo-descubra-como-usar/?srsltid=AfmBOoot0A8cUsUwMcKkZ0vFx\\_WAMRhRKhTD7bww78dhmE11KD UcWV3p](https://www.coimbrasfashion.com.br/blog/vestido-plissado-versatil-e-cheios-de-estilo-descubra-como-usar/?srsltid=AfmBOoot0A8cUsUwMcKkZ0vFx_WAMRhRKhTD7bww78dhmE11KD UcWV3p) Acesso em: 30/08/2024

COMPAN, Laila. Habilidades para trabalhar com tradução audiovisual (TAV). Youtube, 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IUozDQOPkqo>

\_\_\_\_\_. Tradução de conteúdo infantil. Youtube, 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=H0lxMwOHOSM&t=197s>

ESCOBAR, Luís Filipe Soares. O músico-tradutor com pentatleta: uma abordagem funcionalista do Princípio do Pentatlo de Peter Low. 2021.

NUNES, Myllena Rodrigues; GOMES, Priscila Silva. A importância das ilustrações na literatura infantil e a necessidade de formação de leitores de imagens. Universidade Federal de Campina Grande, 2014.

PASCOLATI, Sonia. Ilustração na literatura infantil. Acta Scientiarum. Language and Culture, v. 39, n. 3, p. 245-253, 2017.

SILVA, Aline Luiza. Trajetória da literatura infantil: da origem histórica e do conceito mercadológico ao caráter pedagógico na atualidade. REGRAD-Revista Eletrônica de Graduação do UNIVEM-ISSN 1984-7866, v. 2, n. 2, 2010.

VERDOLINI, Thaís Helena Affonso. Tradução de literatura infanto-juvenil contemporânea no Brasil. In: Congresso Internacional de Leitura e Literatura Infantil e Juvenil. 2012.

## ANEXO

### Anexo 1 - Tradução espelhada PT-ES

#### 1. Galinha Pintadinha - *Gallina Pintadita*

Galinha Pintadinha	Gallina Pintadita
<p>A Galinha Pintadinha e o Galo Carijó a galinha usa saia e o galo paletó</p> <p>A galinha ficou doente e o galo nem ligou e os pintinhos foram correndo pra chamar o seu doutor</p> <p>O doutor era o peru a enfermeira era um urubu e a agulha da injeção era a pena de um pavão</p>	<p>La Gallina Pintadita y el Gallo Corocó la gallina usa falda y gallo un reloj</p> <p>La gallina se enfermó y al gallo no le importó los pollitos fueron corriendo a llamar a su doctor</p> <p>El pavo era el doctor la enfermera era un halcón y la aguja la inyección era una pluma de pavo real</p>

#### 2. A baratinha - *Cucarachita*

A baratinha	Cucarachita
<p>A barata diz que tem Sete saias de filó É mentira da barata Ela tem é uma só Rá rá rá, ró ró ró Ela tem é uma só Rá rá rá, ró ró ró Ela tem é uma só</p> <p>A barata diz que tem Um anel de formatura É mentira da barata Ela tem a casca dura Rá rá rá, ró ró ró Ela tem a casca dura Rá rá rá, ró ró ró Ela tem a casca dura</p> <p>A barata diz que tem</p>	<p>¿Cucaracha tú qué tienes? Siete faldas media luna es mentira cucaracha tienes solamente una ja ja ja, jo jo jo tienes solamente una ja ja ja, jo jo jo tienes solamente una</p> <p>¿Cucaracha tú qué tienes? un anillo zirconita es mentira cucaracha tú cabeza que es durita ja ja ja, jo jo jo tú cabeza que es durita ja ja ja, jo jo jo tú cabeza que es durita</p> <p>¿Cucaracha tú qué tienes?</p>

<p>Um sapato de fivela É mentira da barata O sapato é da mãe dela Rá rá rá, ró ró ró O sapato é da mãe dela Rá rá rá, ró ró ró O sapato é da mãe dela</p>	<p>dos zapatos de tacón es mentira cucaracha de tú mami ellos son ja ja ja, jo jo jo de tú mami ellos son ja ja ja, jo jo jo de tú mami ellos son</p>
<p>A barata diz que tem Uma saia de cetim É mentira da barata Ela tem é de capim Rá rá rá, ró ró ró Ela tem é de capim Rá rá rá, ró ró ró Ela tem é de capim</p>	<p>¿Cucaracha tú qué tienes? una falda satinada es mentira cucaracha la que tienes es de paja ja ja ja, jo jo jo la que tienes es de paja ja ja ja, jo jo jo la que tienes es de paja</p>
<p>A barata diz que tem Um sapato de veludo É mentira da barata a tem o pé peludo Rá rá rá, ró ró ró Ela tem o pé peludo Rá rá rá, ró ró ró Ela tem o pé peludo</p>	<p>¿Cucaracha tú qué tienes? zapatillas terciopelo es mentira cucaracha solo tienes pié con pelo ja ja ja, jo jo jo solo tienes pié con pelo ja ja ja, jo jo jo solo tienes pié con pelo</p>
<p>A barata diz que tem Sete saias de balão É mentira não tem não Nem dinheiro pra sabão Rá rá rá, ró ró ró Nem dinheiro pra sabão Rá rá rá, ró ró ró Nem dinheiro pra sabão</p>	<p>¿Cucaracha tú qué tienes? siete globos de color es mentira cucaracha ni burbujas de jabón ja ja ja, jo jo jo ni burbujas de jabón ja ja ja, jo jo jo ni burbujas de jabón</p>
<p>A barata diz que tem Um vestido de babado É mentira da barata O vestido tá rasgado Rá rá rá, ró ró ró O vestido tá rasgado Rá rá rá, ró ró ró O vestido tá rasgado</p>	<p>¿Cucaracha tú qué tienes? un vestido bien plisado es mentira cucaracha el vestido está rasgado ja ja ja, jo jo jo el vestido está rasgado ja ja ja, jo jo jo el vestido está rasgado</p>
<p>A barata sempre diz Que viaja de avião É mentira da barata Ela vai é de busão Rá rá rá, ró ró ró</p>	<p>Cucaracha siempre dice que ella viaja en un avión es mentira, cucaracha ella sólo va en camión ja ja ja, jo jo jo</p>

Ela vai é de busão  
Rá rá rá, ró ró ró  
Ela vai é de busão

ella sólo va en camión  
ja ja ja, jo jo jo  
ella sólo va en camión